

Exame de Avaliação Profissional

07/Julho/2007

António Garcia e a esposa são médicos. Constituíram, em Janeiro de 2003, a TOCLINIC, LDA., sociedade com sede em Aveiro, cujo objecto social é a prestação de serviços médicos. Esta sociedade não tem conselho fiscal, nem as suas contas foram objecto de certificação legal. Desde a constituição da TOCLINIC, LDA., e até Abril de 2007, cada um dos dois únicos sócios foi titular de uma quota representativa de 50% do capital social da TOCLINIC, LDA. No momento da constituição, cada um deles entregou à sociedade a quantia de 6.000 €, em dinheiro, para realização de 60% da sua quota.

Um outro equipamento – este destinado a fazer exames radiológicos – está em funcionamento na TOCLINIC, LDA. desde o início de 2006. Este equipamento foi financiado mediante a celebração, em 28 de Dezembro de 2005, de um contrato de locação financeira com a Sociedade de Locação do Ocidente.

QUESTÃO 7:

O montante da amortização anual do equipamento de radiologia constitui nas contas da TOCLINIC, LDA. no exercício de 2006:

- a) Uma despesa do exercício;
- b) Uma componente do custo de produção;
- c) Um custo e um pagamento do exercício;
- d) Um pagamento e uma despesa do exercício.

A GAMA, SA. efectua a conservação dos equipamentos da TOCLINIC, LDA. Aquela sociedade dispõe de uma estrutura fabril com secções principais para executar diversos trabalhos para os clientes e de uma secção auxiliar – Manutenção, destinada a apoiar as secções da fábrica e da estrutura não fabril. Existe ainda a secção Serviços Gerais cujos custos são repartidos percentualmente pelas restantes secções fabris e pela secção Manutenção, correspondendo 12,5% a esta última. Em 2006, a secção Manutenção teve custos directos de 4.650 € e trabalhou 480 unidades de obra, das quais 20 foram aplicadas na secção Serviços Gerais, tendo tido esta última 29.650 € de custos directos.

QUESTÃO 8:

O custo unitário da unidade de obra de Manutenção da GAMA, SA. foi de:

- a) 18,0 €;
- b) 16,0 €;
- c) 17,5 €;
- d) Nenhuma das anteriores.

A TOCLINIC, LDA. suporta as despesas de correio com o envio dos exames médicos para os seus clientes, pontualmente, sempre que estes o solicitem.

QUESTÃO 18:

Supondo que a TOCLINIC, LDA. tem centros de custo por utente-cliente, o custo das ditas despesas de correio são:

- a) Custo fixo administrativo;
- b) Custo variável de produção;
- c) Custo directo da produção;
- d) Nenhuma das anteriores.

Durante o mês de Janeiro de 2007 foram atendidos na TOCLINIC, LDA., em média, dez pacientes por dia (20 dias úteis), tendo o custo com o consumo de materiais em cada consulta sido de 20 €. O preço médio das consultas efectuadas durante esse mês foi de 60 € e o custo fixo por consulta ascendeu a 30 €.

QUESTÃO 20:

A margem de contribuição da TOCLINIC, LDA no mês de Janeiro de 2007 atingiu o montante de:

- a) 8.000 €;
- b) 4.000 €;
- c) 2.000 €;
- d) Nenhum dos anteriores.

QUESTÃO 30:

O sistema de custeio racional previsto no POC em vigor caracteriza-se por:

- a) As naturezas relativas aos gastos fabris fixos são sempre directamente imputadas aos objectos dos custos de produção;
- b) As diferenças entre os gastos fabris fixos apurados pela contabilidade e os gastos incorporados nos custos de produção não são objecto de qualquer tratamento contabilístico;
- c) Os gastos de natureza fixa da fábrica são incorporados tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção;
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 31:

Os custos directos da produção de uma Tomografia Axial Computarizada (T.A.C.) a um paciente, efectuada pela Sector de Imagiologia da Clínica e a facturar, segundo o acordo existente, à Companhia de Seguros ALFA, incluem:

- a) O custo dos materiais e das horas de trabalho dos(as) técnico(as) directamente incorporados;
- b) O custo da realização na clínica de um seminário sobre cirurgia vascular;
- c) Os gastos de financiamento bancário de uma unidade de diagnóstico de HIV;
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32:

No caso de a Contabilidade Analítica da Clínica adoptar o método directo para apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela Imagiologia:

- a) Os custos referentes às naturezas indirectas são repartidos e imputados diariamente dada a facilidade desta tarefa;
- b) As contas relativas aos custos de produção abertas na classe 9 do POC recolhem as informações da Contabilidade Geral/Financeira de uma forma directa;
- c) No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção seguindo os critérios adequados;
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 33:

A Empresa Beta que explora o refeitório da Clínica segue o sistema de custeio variável e vendeu num determinado período 8.800 refeições a um preço de venda médio de 5,2 € cada. Sabe-se que o custo de produção variável unitário de cada refeição é de 2,75 €, os custos fixos fabris atingem 4.800 € e os custos comerciais variáveis e fixos são 2.640 € e 2.460 €, respectivamente. Os gastos administrativos e financeiros, ambos de natureza fixa, somam 7.661 €. Logo, o resultado antes de IRC soma o seguinte montante:

- a) 3.999 €;
- b) 4.139 €;
- c) 4.299 €;
- d) 4.019 €.

QUESTÃO 34:

A referida empresa Beta teve no período o seguinte ponto crítico das vendas:

- a) 36.860 €;
- b) 37.088 €;
- c) 36.668 €;
- d) 36.088 €.

QUESTÃO 35:

Ainda a mesma empresa Beta utiliza o custeio padrão para valorizar a produção do prato “arroz à clínica” que fornece habitualmente. Relativamente ao custo padrão deste prato foi definido que cada unidade incorporará 0,1 kg da matéria M a 2 € e 0,2 kg de matéria N a 4 €. No período em apreço utilizou, no fabrico de 1.600 pratos, 170 kg de M e 310 kg de N que comprou respectivamente por 350 € e 1.260 €, respectivamente. O desvio da produção do período relativamente a M e a N foi, respectivamente, de:

- a) 30 € desfavorável e 10 € favorável;
- b) 30 € favorável e 10 € favorável;
- c) 10 € favorável e 30 € favorável;
- d) 30 € desfavorável e 20 € favorável.